

Armando Vergilio, presidente da Fenacor, diz que empresas estão prontas para lançar os produtos

Em entrevista concedida ao jornal Extra, o presidente da Fenacor, Armando Vergilio, falou sobre o potencial do seguro popular de veículos.

Leia o texto da matéria, na íntegra, abaixo:

O Seguro Auto Popular, que promete reduzir em até 30% o valor de uma cobertura tradicional, não será mais restrito a carros com cinco anos ou mais de fabricação. A informação foi adiantada, ontem, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que ainda desenvolve um ato normativo com essa e outras alterações.

A Susep não informou se o seguro poderá ser contratado também para veículos 0km, mas declarou que desistiu da limitação imposta inicialmente de que o produto popular só poderia ser comprado por donos de veículos mais antigos. O órgão também afirmou que deverá permitir o uso de peças do mercado paralelo, ou seja, itens originais, mas sem certificação das montadoras.

A flexibilização das regras eram defendidas pelas seguradoras, que não haviam se interessado em vender o seguro popular, embora estivessem autorizadas a fazê-lo desde abril. Segundo as empresas, não haveria peças de desmontes suficientes para os reparos.

Armando Vergilio, presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros (Fenacor), conta que as empresas estão prontas para lançar os produtos: — O Seguro Auto Popular é, num primeiro plano, para incluir 20 milhões de veículos que são seguráveis, mas cujos motoristas não têm condições econômicas de protegê-los.

As mudanças serão feitas em julho e deverão ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) — do qual a Susep é o órgão executivo —, formado por Ministério da Fazenda, Banco Central (BC) e Secretaria do Consumidor do Ministério da Justiça.

Fonte: [Fenacor](#), com informações do jornal Extra.